



# entremargens

BIMENSAL 1 AGOSTO 2024 EDIÇÃO 746

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO

**JORGE  
OCULISTA**  
WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



**AVS PREPARA CONVÍVIO  
ENTRE OS GRANDES**

PÁGINA 16

**ROTEIRO DE VERÃO  
PARA VER, OUVIR  
E PASSEAR  
ENTRE ESCULTURAS**

PÁGINAS 4, 5 E 11

**Cooperativa Elétrica  
de Vilarinho inaugura  
o tão aguardado multiusos**

PÁGINA 7



## AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

**MOREIRA DE CÓNEGOS**  
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telemóvel: 919 366 189

**S. MARTINHO DO CAMPO**  
Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

**VILA DAS AVES**  
Rua Silva Araújo, 421  
Telemóvel: 919 366 189

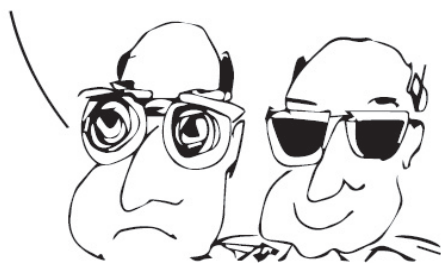
**ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, L.da**

# CARTOON

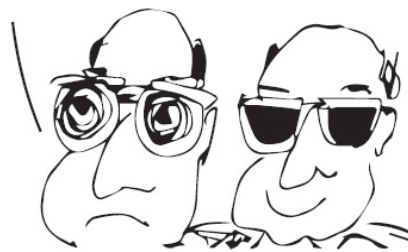
## Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

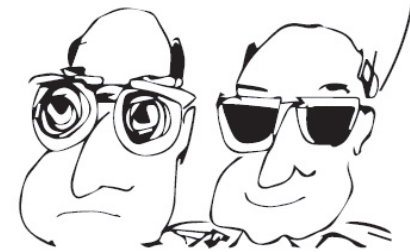
“Votem (em mim) só desta vez!”...  
(Se eu ganhar) “vai ficar tudo tão bem que não precisam de votar outra vez daqui a quatro anos!”..



Isto foi o Trump que disse...  
Cá para mim, ele quer ser o Putin da América, o Kim dos states, o Xi ou outro Maduro...



Escolhido de Deus, que lhe desviou a orelha da bala, já parece acredita na vida eterna ... a presidente... E há quem acredite e vai votar nele!



02

ENTRE MARGENS  
1 AGOSTO 2024

Página 12 Concluídas obras na ligação entre São Salvador e São Martinho

## MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
DIRETOR



**HÁ UMA ENORME BASE DE CULTURA CLÁSSICA, FRANCESA E EUROPEIA, QUE É IMPRESCINDÍVEL CONHECER PARA INTERPRETAR A SUCESSÃO DE REFERÊNCIAS A ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS E CRIAÇÕES ARTÍSTICAS APRESENTADA.**

# Jogos Olímpicos e outros jogos

**1** Os jogos olímpicos de Paris 2024 seguem sem descanso, depois de uma cerimónia de abertura debaixo de chuva torrencial que só quem esteve no local pôde sentir. A televisão permitiu ao comum dos mortais estar a salvo dos pingos da chuva, e apreciar, a seco e confortavelmente instalados no sofá, um espetáculo fabuloso. Concebido para mudar radicalmente a tradicional cerimónia de abertura dos jogos, foi um sucesso na opinião pública, apesar de algumas críticas à liberdade criativa demonstrada nalguns dos quadros apresentados.

Há uma enorme base de cultura clássica, francesa e europeia, que é imprescindível conhecer para interpretar a sucessão de referências a acontecimentos históricos e criações artísticas apresentada. Até parecia uma sabatina olímpica de questões sobre história, literatura e arte que se sucediam enquanto as delegações desfilavam no Sena. A dificuldade da “prova” explica a associação imediatista do quadro do “festim dos deuses” a um outro quadro muito mais conhecido (“a última ceia”), que alguns media amplificaram e esteve na origem de violentas críticas. Sendo a promoção da paz, a in-

tegração e a união entre os países o objetivo principal dos Jogos Olímpicos, não admira que, mais uma vez, a canção “Imagine”, do antigo beatle John Lennon estivesse presente, agora tocada num piano em chamas e cantada numa lha vogando no Sena, representando o mundo instável e em guerra ansiando pela paz.

**2** Os jogos de poder, desenvolvidos à volta de processos eleitorais mais ou menos estabilizados e com regras definidas, não dão tréguas aos eleitores envolvidos e aos órgãos de informação que os divulgam.

Tudo se passa como se o jogo, que tem regras definidas, não tivesse árbitros confiáveis. Ou pior, um jogo onde se espera, à partida, poder provar que só são sérios os resultados que não são desagradáveis. É o caso da Venezuela, onde o “fair play” não parece ser norma no jogo político e a ausência de transparência e validação dos processos de controlo compromete a credibilidade do resultado. O resultado anunciado parece talhado para garantir a continuidade do regime e só com a apresentação exaustiva dos resultados e atas das mesas de voto poderá tornar-se digno de

crédito, tanto mais que as estatísticas das sondagens efetuadas não são compatíveis com os resultados anunciados oficialmente. Matemática não é só somar e subtrair.

Noutras paragens mais a norte, no mesmo continente americano, outro candidato a eleições próximas, já demonstrou noutra ocasião, grande desconfiança relativamente a resultados que lhe não são favoráveis. Que viesse agora prometer que não será necessário voltar de novo a votar daqui por quatro anos visto que “vai ficar tudo bem”, se votarem nele, é um acrescento ao perfil de um candidato nada confiável.

É a democracia que está em perigo, esclareceu Biden, ao justificar a sua desistência da corrida eleitoral. É o populismo a querer redefinir as regras do jogo para tomar conta do resultado. Recordamos os jogos de infância em que ser o dono da bola dava direito a privilégio: ou jogais como eu quero ou não se joga, que a bola é minha.

Não há democracia se o processo eleitoral tiver dono.

## 50 ANOS DO 25 ABRIL

LIVROS CENSURADOS EM DESTAQUE NO CENTRO CULTURAL

### “Vagão J”

Vergílio Ferreira

*O romance «neorrealista» de Vergílio Ferreira foi submetido à Censura, foi proibido pela Comissão logo em 9 de março de 1947 e os exemplares disponíveis mandados apreender e inutilizar. São hoje bastante raros os exemplares da primeira edição desta obra, saídos na Coimbra Editora, porque a quase totalidade dos 1100 livros*

*impressos foram destruídos.*



Esta rubrica do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves pretende mostrar e promover, ao longo de todo o ano de 2024, autores e livros que foram censurados pelo Estado Novo. Todos os meses, o destaque irá para um livro que tenha sido proibido pela comissão de Censura da PIDE e ao conjunto da obra desse autor.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE  
CONSULTADORIA  
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020  
SEGUROS

TEL. 252 872 438  
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161  
4795-025 VILA DAS AVES

# MARGINAL CRÓNICA

## Foi um sonho acordado... Um adeus à epopeia de Fausto Bordalo Dias

*(...) Meu amor quando eu morrer,  
veste a mais garrida saia...*

*Se eu vou morrer no mar alto, ó linda!*

*E eu quero ver-te na praia,*

*mas afasta-me essas vozes, linda!*

*Tens medo dos vivos*

*e dos mortos, decepados,*

*pelos pés e pelas mãos,*

*e p'lo pescoço e pelos peitos...*

*Até ao fio do lombo.*

*Como te tremem as carnes...*

*Fernão Mendes!*

*Arrasta-me à côncava funda*

*do grande lago da noite,*

*cruzando as grades de fogo,*

*entre o Céu e o Inferno.*

*Até à boca escancarada*

*esfaimada...*

*Atrás de mim ...*

*Atrás de mim ... (...)*

Excerto da letra de “Como um sonho acordado” de Fausto.

Fausto deixou-nos no passado dia 1 de julho. O seu nascimento, algures no meio do Atlântico, a bordo de um tal navio “Pátria”, revela, por si só, a predestinação da sua vida: sonhar e cantar sobre as penúrias e glórias das navegações e da portugalidade. Ele próprio, um fruto do império, filho de colonos, passou a infância e juventude em Angola, onde conheceu de perto a Guerra Colonial. Além de ser um tocador de violão exímio, no seu legado, ressalva-se, sobretudo, a faceta de compositor e letrista que musicou as vicissitudes da história e da historiografia desse mesmo império. Consciente da realidade factual das epopeias náuticas, cantou-as como ninguém, com a clarividência de quem estudou, profundamente, a condição dos que materializaram com os braços os sucessos e insucessos das viagens que, ao longo de cinco séculos, rumaram a outras águas e temperaturas e que se encheram de novos povos, línguas, animais e plantas, além de conquistas e subjugações, de escravos e colonos, de fiascos e negócios extraordinários, de canela e de pimenta, de naufrágios e de escurbuto, de piratas e gente honesta, de vice-reis e de soldados, do imaginário das baleias e dos monstros, do sexo e das violações, dos pactos de guerra e de paz, dos tiros e flechadas e dos paus e pedradas. Tudo condimentado com os cheiros do sangue e do suor dos trópicos.

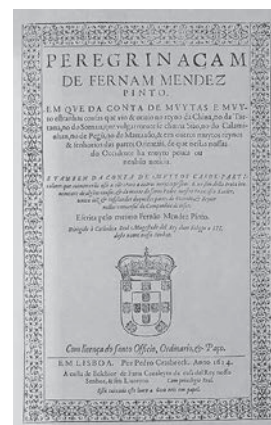
As músicas de Bordalo Dias, construídas, inúmeras vezes, a ritmos de chula, tocadas com violão, violas de arame, rabecas, flautas, gaita-de-fole e cavaquinhos, misturaram a mitologia grega e a epicidade dos cantos de Camões com os relatos trágico-marítimos. Foram uma lufada de ar fresco no panorama musical de um país que ainda possuía (e possui) uma consciência



NAPOLEÃO RIBEIRO  
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



**COMO O PRÓPRIO FAUSTO REFERIA, A LITERATURA PORTUGUESA TRÁGICO-MARÍTIMA FASCINAVA-O, MUITO EM ESPECIAL, A “PEREGRINAÇÃO” DE FERNÃO MENDES PINTO. NO PRIMEIRO ÁLBUM DA TRILOGIA “LUSITÂNIA DIÁSPORA”, FAUSTO DEU NOVA VIDA A ESTE LIVRO, COM O LP “POR ESTE RIO ACIMA”, DE 1982.**



paupérrima sobre as narrativas dos feitos náuticos e coloniais da sua história. Tal facto, deve-se a uma iliteracia sistémica e a manuais de história que, ao longo do tempo, plasmaram, unicamente, conceitos nacionalistas repletos de enaltecimentos revisionistas à grandeza da nação. Era, e ainda é, demasiado barato elogiar as conquistas, esquecendo as suas matrizes predatórias, resumindo-as à banalidade das letras de músicas superficiais (algumas até venceram o Festival da Canção...), a uma data, a um local ou ao nome de um comandante qualquer, sem tentar quantificar ou contextualizar o seu verdadeiro preço. Ainda hoje, desconhecemos, profundamente, muitas das aculturações que os nossos antepassados deixaram pelo mundo, assim como as culturas dos povos que colonizaram. Fazem falta fontes, investigações, conhecimentos e bibliografia sobre estes assuntos. Aliás, neste campo, o pensamento nacionalista e reacionário, anti-intelectualista e anticosmopolita, ainda hoje desconstrói a historiografia mais isenta, relativizando-a e interpretando-a à sua maneira, ignorando factos deveras pertinentes, produzindo um imaginário infantil de proezas heroicas...

Como o próprio Fausto referia, a literatura portuguesa trágico-marítima fascinava-o, muito em especial, a “Peregrinação” de Fernão Mendes Pinto. No primeiro álbum da trilogia “Lusitânia Diáspora”, Fausto deu nova vida a este livro, com o LP “Por Este Rio Acima”, de 1982. A Peregrinação, redigida no século XVI, foi desde logo uma pedra no sapato nas heroicidades da portugalidade, expondo já, nesse tempo, a má conduta moral dos portugueses no Oriente. Daí que, durante muito tempo, a nossa historiografia tenha relegado Fernão Mendes Pinto à condição de inventor de... falsidades.

## Funerária das Aves Alves da Costa

*Serviço Permanente*

telef. 252 941 467

telem. 914 880 299

telem. 916 018 195

## FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESTAQUE CULTURA

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

Vá para fora cá dentro, costumava ser o slogan promocional do Turismo de Portugal. Usando-o como mote, o Entre Margens incentiva à descoberta daquilo que de melhor o concelho tem para oferecer para um dia de passeio estival. E que tal, partir à descoberta do espólio ao ar livre do Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC). As esculturas pontuam a cidade, das margens do rio Ave ao parque de Geão, passando pelo centro histórico e são a desculpa perfeita para conhecer o trabalho desenvolvido ao longo das últimas três décadas por Alberto Carneiro, os simpósios que promoveu e o legado que hoje perdura.

À conversa com Álvaro Moreira, diretor do Museu, ficam aqui quatro pequenas histórias e curiosidades sobre quatro das 57 obras de arte espalhadas por Santo Tirso e prontas a serem visitadas.

*Um roteiro por quatro esculturas do espólio ao ar livre do Museu Internacional de Escultura Contemporânea, mergulhando em pequenos detalhes e episódios das obras que pintam a cidade de Santo Tirso.*



# HISTÓRIAS E PARTICULARIDADES DE UM VERÃO À SOMBRA DAS ESCULTURAS



## *Uma Escultura Para Santo Tirso*

PEDRO CABRITA REIS  
Tijolo Cerâmico e Betão  
2001  
Avenida Unisco Godiniz

A controvérsia em torno da escultura que Pedro Cabrita Reis idealizou durante o 6º Simpósio é longa e tem, pelo menos duas fases distintas. Em 2001, aquando da sua implantação em plena baixa da cidade, junto ao Mosteiro e ao Museu, a reação popular não foi a melhor, intitulando-a mesmo “casa de banho”. A construção em tijolo, vem na sequência do trabalho que o artista tem levado um pouco por toda a Europa, com exemplos presentes em países como Alemanha ou Inglaterra.

Durante quase duas décadas, a peça tornou-se parte do folclore local até quando cerca de duas décadas mais tarde, Pedro Cabrita Reis regressou a Santo Tirso para terminar a obra com o acabamento exterior que não tinha sido concluído anteriormente, a população pensou que a obra estava a ser vandalizada.

Como reconta Álvaro Moreira, “na altura em que estava a haver esse ato performativo, tive o cuidado de avisar a polícia, mas mesmo assim, houve munícipes que se foram queixar que estavam a vandalizar a escultura”.

Ora a população levou o ato a peito e seguiu o exemplo do artista, apropriando-se das suas intenções e executando um ato anónimo na escultura, com o buraco visível na porta da escultura.

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**Sem Título****DANI KARAVAN**Betão, Azulejo, Granito, Basalto e Água  
1999

Praça dos Carvalhais

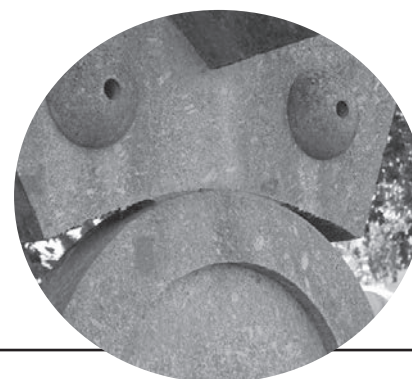
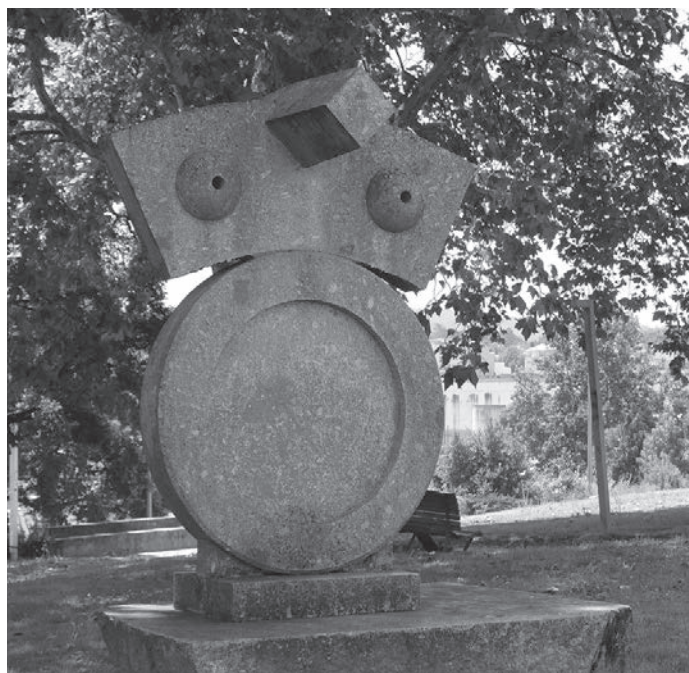
O escultor israelita é um peso pesado da escultura mundial, com um obra escultórica e peças monumentais sem paralelo a nível global. Para Santo Tirso, em 2001, o artista criou uma peça que muitas vezes passa despercebida à primeira vista, mas que o olhar atento revela pormenores deliciosos.

Localizada na Praça dos Carvalhais, a escultura é composta por duas colunas, um pequeno canal com revestimento de azulejo e uma fonte que brota dali se prolonga pela praça num circuito fechado.

Segundo Álvaro Moreira, as interpretações são várias, mas as referências são inescapáveis. As colunas são baseadas na fachada do Tribunal, como referência à justiça como pilar fundamental da democracia.

Depois, utiliza o azulejo como revestimento do canal como manto de portugalidade e depois o elemento água, em circuito fechado, como referência à “renovação da vida”, “renascimento e purificação”.

“É uma escultura ‘site specific’ que dialoga muito com a nossa identidade”, sublinha. “Está bem integrada no espaço que muitas vezes as pessoas interagem com ela, sem o saberem”.

**Trade Winds****MICHAEL WARREN**

Ferro e Calcário

1996

Avenida Unisco Godiníz

A escultura do artista irlandês é um exemplo de como os artistas convidados a participar nos simpósios mergulhavam na cultura do país e do local onde estavam inseridos para realizarem as suas criações. Composta por três elementos em ferro verticais, “Trade Winds” são uma clara alusão à portugalidade, representando os panos das velas das caravelas dos descobrimentos.

“Estas particularidades são as âncoras do processo criativo”, sublinha Álvaro Moreira, num claro exemplo de como a partir deste tipo de intercâmbios floresce uma sociedade mais aberta ao mundo e aos outros.

**Le Non d'un Fou  
Se Trouve Partout****PAUL VAN HOEYDONCK**

Granito

1997

Praça 25 de Abril

A escultura situada no jardim adjacente aos Paços do Concelho e que representa uma figura antropomórfica, abstrata e desconstruída em formas geométricas circulares, tem uma particularidade muito relevante. O seu autor, o belga Paul Van Hoeydonck é o único escultor, que se saiba, que tem uma peça na lua. O feito remonta a 1971, quando o artista criou uma pequena peça intitulada “Fallen Astronaut”, com apenas 8,5 cm de dimensão e que foi transportada para a Lua na expedição Apollo 15, sendo lá depositada para a eternidade. Um marco muito importante e que “condicionou para sempre a obra do autor”.

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# OPINIÃO FRENTE A FRENTE

## As Eleições Americanas são tão importantes como as nossas

**1** As eleições americanas são de uma importância extrema para todo o mundo, mas se há regiões do globo em que estas eleições têm mais impacto, a Europa é uma delas. A política americana interfere diretamente na nossa vida, por muito que achemos que não. Há muitas décadas que o que se passa na América impacta na nossa carteira, na nossa cultura e na nossa paz. Quase que diria que não deveriam ser só os cidadãos norte-americanos a eleger o seu Presidente, mas sim todos os povos impactados.

A Europa sempre foi um aliado dos EUA, e sobretudo desde o início do século XX que precisamos dos americanos para nos salvar das guerras em que nos metemos. Após a II Guerra Mundial foram os EUA que nos lançaram os primeiros apoios para a reconstrução da Europa, mas acima de tudo garantiram a defesa militar e impediram o avanço Soviético para Ocidente através da NATO.

Ao longo destes anos os europeus habituaram-se à protecção dos americanos e assumiram como garantida a paz permanente que se vive na Europa, como consequência não investiu em defesa, pois a NATO foi sempre suportada em grande medida pelos EUA.

Nos anos em que Trump foi Presidente dos EUA disse que os europeus teriam de começar pagar a sua defesa, claramente uma estratégia onde a Europa não estava nas suas prioridades geopolíticas. Mais uma vez a Europa teve a sorte de o Biden ganhar as eleições e colocar novamente a Europa como seu aliado estratégico, disponibilizando milhares de milhões de dólares para a Ucrânia e para a NATO.

Se Trump ganhar e mantiver a sua política de desinvestimento na NATO, a Europa fica novamente entregue a si mesma, tal como esteve no século XX, e o resultado foi o que se viu.

A Europa não se preparou na era pós-Trump para se tornar autónoma na sua defesa, nem mesmo com o início da guerra na Ucrânia, agora estamos mais vulneráveis e não temos os países preparados, nem com capacidade para se preparar.

Eu não vivi nenhuma Guerra Mundial, mas recordo-me dos relatos das pessoas da geração dos meus avós, porque apesar de Portugal não ter entrado na guerra, viveram-se tempos difíceis. Hoje seria impossível não sermos afectados por um conflito na Europa.

A guerra no Médio Oriente, sem fim à vista e com extremistas dos dois lados, na Ucrânia sem soluções de paz com a exigência da derrota total da Rússia, coisa impossível, e líderes políticos sem o carisma de outros tempos como Churchill ou Roosevelt.

Não somos uma geração preparada para a guerra, mas olho para o meu filho de 6 anos e acho muito provável que ele vai ter de viver em guerra. Muito provavelmente a vida dele não será tão cor-de-rosa como foi a minha ou a dos meus pais.

Que futuro estamos a deixar para os nossos filhos? O comodismo da nossa geração vai deixar um Mundo muito pior no futuro. Por isso, devemos desejar que Trump não ganhe as eleições de Novembro próximo.

**2** Uma nota breve sobre o tema do editorial do último número do Entre Margens sobre o cruzeiro de Romão. Após uma excelente resenha histórica sobre o cruzeiro que diariamente me habituei a ver, não podia deixar de lamentar a falta de cuidado ao planear a requalificação da Rua Luís Gonzaga Mendes Carvalho e perceber que o canteiro existente era fundamental para a protecção do cruzeiro. Já nem falo no plano estético porque um monumento de 1748 merecia mais que uma rodinha de paralelo como base.

Esperemos que arranjem a melhor solução, embora com o traçado dos passeios actuais fica difícil voltar à situação anterior.



**RUI MIGUEL BAPTISTA**  
GESTOR  
PSD



**A EUROPA NÃO SE PREPAROU NA ERA PÓS-TRUMP PARA SE TORNAR AUTÓNOMA NA SUA DEFESA, NEM MESMO COM O INÍCIO DA GUERRA NA UCRÂNIA, AGORA ESTAMOS MAIS VULNERÁVEIS E NÃO TEMOS OS PAÍSES PREPARADOS, NEM COM CAPACIDADE PARA SE PREPARAR.**

## O que tem acontecido em Santo Tirso?

**A**ntes de irmos todos de férias, é importante fazer um balanço do que tem acontecido (ou não) no nosso concelho.

### ORGULHO NÃO TERMINA EM JUNHO

As marchas do orgulho LGBTQIA+ são normalmente realizadas no chamado Mês do Orgulho, em junho. Santo Tirso teve a sua primeira marcha em 2023 e este ano voltou a sair à rua em julho, sinal de que a luta por maior visibilidade continua.

Não me canso de dizer: os concelhos que atraem mais gente para viver são aqueles que sabem ser mais abertos e progressistas. Em Santo Tirso, luta-se por um gabinete de apoio à comunidade LGBTQIA+ e por planos municipais para a igualdade. O executivo municipal recebeu os organizadores desta marcha e garantiu a criação de um grupo de trabalho sobre este tema. No entanto, pelo segundo ano consecutivo, o executivo não se fez representar na marcha. Num executivo que quer aparecer em todas as inaugurações e pequenas festas, a sua ausência nesta marcha leva-nos a refletir sobre as razões.

### AFINAL, QUANDO ABRE A PISCINA MUNICIPAL?

A piscina municipal de Santo Tirso está fechada há cerca de quatro meses. Na última Assembleia Municipal, quando questionado o executivo sobre este tema, justificaram com a identificação de uma bactéria, tentando resolver o problema o mais rapidamente possível. Mas desde 14 de maio, a piscina continua fechada e não voltou a abrir. Depois das férias, será que irá reabrir em setembro? Sabemos como esta piscina é, em muitos casos, o único sítio onde a população sénior realiza atividade física. Terá o executivo noção das consequências que acarreta a falta de exercício físico das pessoas mais velhas durante cinco meses? Se tem, porque não arranjou alternativas aos utilizadores deste equipamento?

Esperemos que a piscina volte a abrir em setembro, se não apenas a pressão dos cidadãos é que conseguirá levar à resolução célere deste problema.

### O QUE FIZERAM À CASA DE CHÁ?

Há dois anos que a mítica e emblemática Casa de Chá está fechada. O processo tem tido contornos muito atribulados. Depois da abertura de um concurso que, após preenchido, foi anulado, sendo aberto um novo concurso e, desta vez, a gestão foi mesmo concessionada. Tenho muitas divergências sobre os critérios deste concurso. Santo Tirso precisa de um espaço com atividade cultural e variedade nos seus produtos. No entanto, estes dois critérios eram os que menos contavam para o resultado final. Sabemos agora que este espaço será uma casa de francesinhas. Ora, se no contrato constava essa variedade que iria trazer ao concelho, o que irá acrescentar à cidade algo como um snack bar?

Paradoxalmente, o que contava mais era a decoração e obras no espaço. Mas o que foi feito no espaço retirou, em parte, a essência desta casa. Percebo que queiram aproveitar o espaço da esplanada para tempos mais frios. Mas isto não poderia ter sido feito mantendo as propriedades desta casa? Não poderiam ter optado por algo mais flexível que mantivesse a esplanada nos tempos de mais calor? O executivo da câmara ou não sabia que isto iria acontecer e por isso foram pouco competentes, ou sabiam e não tiveram gosto e requinte nas suas escolhas.

É crucial que o executivo municipal se comprometa a resolver estas questões que afetam a qualidade de vida dos residentes. A visibilidade e apoio à comunidade LGBTQIA+, a reabertura da piscina municipal e a revitalização da Casa de Chá são temas que merecem ação imediata. Um concelho progressista e atento às necessidades dos seus habitantes é um concelho onde todos queremos viver.



**ANA ISABEL SILVA**  
INVESTIGADORA  
BE



**NUM EXECUTIVO QUE QUER APARECER EM TODAS AS INAUGURAÇÕES E PEQUENAS FESTAS, A SUA AUSÊNCIA NA MARCHA LGBTQIA+ LEVA-NOS A REFLETIR SOBRE AS RAZÕES.**

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE FREGUESIAS



# Cooperativa Elétrica de Vilarinho inaugura o tão aguardado multiusos

*A celebrar o 85º aniversário, a Cooperativa Elétrica de Vilarinho presenteou a comunidade com o presente mais ansiado: a inauguração do pavilhão multiusos que vai não só servir de sede da instituição como servir a freguesia enquanto espaço para festas e prática desportiva.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O sonho era antigo. Um sonho para a Cooperativa Elétrica, mas também para toda a comunidade de Vilarinho. Agora, a celebrar o 85º aniversário, a instituição pôde finalmente dar uma prenda a si própria e a todos os vilarinhenses: está finalmente inaugurado o Pavilhão Multiusos.

O edifício instalado num terreno com cerca de 11 mil metros quadrados, à entrada da freguesia, paredes meias com a junta de freguesia e a VIM, vai ser vir de nova sede da instituição, com serviços ao público e gabinetes de trabalho, contando ainda com um auditório com capacidade para mais de uma centena de pessoas e um espaço indoor multiusos para prática desportiva e cultural com bancadas para 200 pessoas.

O investimento da Cooperativa Elétrica ascende aos 1,1 milhões de euros, numa obra levada a cabo pela empresa IRMAFER com uma solução

que desde o momento em que começou a ser erguida não parou de chamar a atenção: uma estrutura completamente em alumínio coberta para uma lona produzida pela Endutex. Um tipo de construção muito usada em países do norte da Europa e testada ao mais alto nível nos pavilhões dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro ou nas tendas do Cirque du Soleil. Os arranjos exteriores ficaram a cargo da Câmara Municipal de Santo Tirso, onde investiu cerca de cem mil euros.

“Esta é uma aspiração com vários anos”, começa por dizer Júlio Martins, presidente da direção da Cooperativa Elétrica de Vilarinho. “Sabíamos há bastante tempo que a comunidade de Vilarinho precisava de um espaço para fazer uma festa, praticar desporto, juntar as pessoas. Com as suas reivindicações e as nossas possibilidades foi possível criarmos estas condições”.

O objetivo deste espaço, realça, será “sempre prestar um bom ser-



**SABÍAMOS HÁ BASTANTE TEMPO QUE A COMUNIDADE DE VILARINHO PRECISAVA DE UM ESPAÇO PARA FAZER UMA FESTA, PRATICAR DESPORTO, JUNTAR AS PESSOAS. COM AS SUAS REIVINDICAÇÕES E AS NOSSAS POSSIBILIDADES FOI POSSÍVEL CRIARMOS ESTAS CONDIÇÕES”.**

JÚLIO MARTINS, PRESIDENTE  
COOPERATIVA ELÉTRICA VILARINHO

viço à população”. Seja através dos gabinetes de atendimento ao público dos serviços da Cooperativa, seja através da vertente mais comunitária. Claro que o espaço terá de ser rentabilizado, até porque a Cooperativa não pode simplesmente investir sem retorno, mas para já ainda não existe um plano concreto.

Satisfeito com a concretização da obra estava Jorge Faria, presidente da junta de freguesia de Vilarinho que, desde 2013, tem feito esforços concretos para aquele terreno em localização privilegiada ficasse ao serviço da freguesia. Esforços junto dos proprietários, junto da Câmara Municipal, à época liderada por Joaquim Couto, e junto da Cooperativa. Acabou por ser esta última a comprar o lote e avançar com um projeto que inicialmente se mostrava incomportável, mas que acabou por avançar nestes moldes após a intervenção direta já de Alberto Costa.

“Não se pode pensar num projeto desta envergadura, com esta necessidade e utilidade para uma vila como a nossa, e desistir”, enfatizou. “Estão todos de parabéns porque o mais importante está aqui: a obra feita. O mérito é da Cooperativa que abraçou isto e está a gastar o dinheiro, mas para uma instituição destas é quase uma obrigação ajudar a comunidade, se tiver uma boa gestão, como tem tido. É uma obra muito importante e que será uma mais-valia para a nossa freguesia”.

Em representação da Câmara Municipal, o vice-presidente, Nuno Linhares, deixou rasgados elogios aos serviços de “excelência” prestados pelas cooperativas de distribuição de energia elétrica em termos de “eficácia, rapidez e proximidade” que mais nenhum comercializador consegue alcançar.

Para além disso, o papel que desempenham no tecido comunitário e associativo é vital. Este pavilhão multiusos vem, assim, “colmatar uma necessidade nesta freguesia, mas também na região”.

Com o sonho concretizado, Júlio Martins revela que o futuro próximo da Cooperativa Elétrica de Vilarinho será desafiante. Em marcha está o processo de digitalização das redes, um investimento avultado mas obrigatório por parte do regulador, para que seja possível ter acesso, em tempo real, a energia que passa nos cabos através da instalação de sensores.

E com a aproximação do início das obras de requalificação da EM-

513, a Cooperativa irá aproveitar a ocasião para passar os cabos da rede elétrica que se encontram por via aérea, em postes, para via subterrânea, o que vai representar um “investimento volumoso”.

## COOPERATIVAS VEEM ASSEGURADAS ÁREAS CONCESSIONADAS

**Em antecipação do grande concurso público para a concessão da distribuição da energia elétrica em baixa tensão no território nacional, a posição das nove cooperativas que operam no país poderia ser ameaçada pelos gigantes do setor.**

Para prevenir que tal aconteça, foram encetados esforços institucionais a nível da Área Metropolitana do Porto (AMP) e do Governo que chegaram a um desfecho positivo para os seus interesses.

Como explica Nuno Linhares, vice-presidente da Câmara de Santo Tirso, “neste momento existe uma portaria que regulamenta a concessão e, fruto de um trabalho realizado em conjunto, conseguimos que fosse excecionado o espaço das cooperativas do concurso”.

Isto significa que o concurso a realizar em todo o território nacional, não incluirá as zonas concessionadas às cooperativas que assim vão poder continuar a prestar o “serviço de excelência” como até aqui.



J.O.R.G.E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE SANTO TIRSO

## Pedro Simão Santos toma posse como novo comandante dos 'Vermelhos'

*Corporação celebrou 146º aniversário com a tomada de posse do novo comando e a perspetiva de abertura de um novo ciclo.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de um período “turbulento”, os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, a Associação Humanitária mais antiga do concelho, ao celebrar o 146º aniversário está pronta para virar a página e iniciar um novo ciclo. Para tal, a sessão solene que assinalou a data foi dedicada à tomada de posse do novo comandante, Pedro Simão



**DESDE QUE O COMANDANTE COMEÇOU A EXERCER O SEU MANDATO, NOTAMOS UMA DIFERENÇA BASTANTE GRANDE EM COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR”**

FERNANDO VALE, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTO TIRSO

Santos e do seu adjunto, Luís Coelho.

Em funções desde fevereiro, o novo homem forte da vertente operacional dos ‘Vermelhos’ assume a necessidade de “fazer uma reestruturação muito profunda na associação” e irá ser concretizada por fases ao longo dos próximos anos.

“Estamos a pegar numa área de cada vez”, esclareceu, em declarações aos jornalistas. “Nestes últimos meses trabalhamos a área do transporte de doentes, porque é a área que dá uma receita financeira maior à associação, depois temos outras como o socorro pré-hospitalar, combate a incêndios e formação de bombeiros. São projetos que identificamos desde o início como carências e que vamos colocar em funcionamento. Até agora, os resultados têm sido positivos”.

Fernando Vale, presidente da direção da Associação, explica que a decisão de nomear Pedro Simão Santos como comandante se deveu às suas reconhecidas características de “trabalho” e “humildade”, dando o exemplo através da sua “dinâmica diária”.

“Desde que o comandante começou a exercer o seu mandato, notamos uma diferença bastante grande em comparação com o período anterior”, realçou o dirigente, comparando-o ao tal período “turbulento” pelo qual a associação passou nos últimos anos. “Portanto, a direção fica satisfeita com aquilo que está a acontecer agora, como demonstra a presença massiva do corpo ativo aqui nesta cerimónia de tomada de posse”.

O dia de aniversário, claro, é oportunidade ideal para reivindicar

publicamente por aquelas que são as necessidades mais prementes da associação. Para os ‘Vermelhos’, para além da questão da escassez de voluntários que é transversal a todos os corpos de bombeiros, o foco colocou-se na urgência em adquirir um novo veículo para combate de incêndios urbanos e industriais, um efeito secundário do crescimento do concelho.

“Nos últimos anos temos priorizado mais a vertente da saúde, mas com o crescimento que estamos a verificar em zonas industriais, começa a ser urgente a aquisição de um veículo apropriado para essa tarefa”, sublinha. Os valores em causa para uma aquisição desse género, não permitem à associação avançar sozinha, sendo assim necessária uma “conjugação de vários fatores”.



FOTO JORNAL DO AVE

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

### FIGHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME .....

MORADA .....

CÓDIGO POSTAL ..... / ..... LOCALIDADE ..... NIF .....

TELEFONE ..... E-MAIL ..... OBS .....

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA ..... / ..... / ..... ASSINATURA .....

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS



## ATUALIDADE VILA DAS AVES

# José Manuel Araújo e Pedro Melo Magalhães completam comando de Filipe Carneiro

*Dupla com muitos anos de casa foram escolhas de Filipe Carneiro para ocupar os lugares de segundo comandante e adjunto, respetivamente, completando assim os cargos no comando da corporação avense.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Após resolver a lacuna deixada no comando da corporação, os bombeiros de Vila das Aves têm agora os cargos de comando totalmente preenchidos. Filipe Carneiro, desde o início do ano comandante em exercício, acabou por escolher para o acompanhar na liderança do corpo ativo dois homens com muitos anos de casa.

José Manuel Araújo, vai voltar a ocupar um cargo que já tinha exercido anteriormente, como segundo comandante. Enquanto Pedro Melo Magalhães, que durante quase um ano assumiu o comando da corporação, passa agora a ser o adjunto do comando.

O corpo ativo dos bombeiros de Vila das Aves já foi informado das escolhas de Filipe Carneiro que, apesar de ser recém-chegado optou por se rodear com dois nomes que conhecem bem os cantos à casa e o modo de funcionar da instituição nas suas várias vertentes.

O triunvirato de elementos que compõe o comando encontra-se já em exercício quotidiano, embora a sua oficialização se encontre à espera da homologação por parte da Autoridade Nacional, algo que deverá acontecer até ao final do ano.

Depois do impasse de alguns meses, os bombeiros voltam a ter a estrutura de comando completamente preenchida e assim colocar mãos à obra na resolução dos desafios que as corporações enfrentam nos dias que correm, nomeadamente a falta de voluntariado e a gestão de escalas.



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

## FOTOLEGENDA

A dançar no coração da vila. O Grupo Etnográfico das Aves organizou, em plena praça das Fontainhas, o 35º Festival de Folclore que contou com a presença dos grupos de S. Miguel Gualtar (Braga), Soutelo (Rio Tinto) e D. Nuno Alvares Pereira (Leça do Balio).



# Escuteiros a caminho de Roma com ajuda da francesinha

*Segunda edição do festival da francesinha quer ajudar agrupamento de Vila das Aves a participar no Jubileu que decorre em 2025 na cidade eterna com a participação do Papa.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O cenário era de um ideal início de noite estival. Ao ar livre, centenas de pessoas deslocaram-se à sede do agrupamento de escuteiros 004 de Vila das Aves e sentaram-se à mesa para participar na segunda edição do festival da francesinha.

E se a primeira edição, na antecâmara das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), foi um sucesso que ajudou a financiar a viagem dos escuteiros avenses no encontro em Lisboa, a segunda elevou ainda mais a fasquia. A adesão popular foi superior, mas também o objetivo do evento tinha uma perspectiva mais a longo prazo: a participação no Jubileu no próximo ano, em Roma.

“Todos os anos temos um evento em que queremos apostar e para o qual procuramos financiamento da atividade escutista. Este ano estamos a trabalhar para em 2025 irmos ao Jubileu, a Roma o que, como implica custos muito superiores aos da JMJ, estamos a fazer angariação de fundos ao longo de dois anos para atingirmos o objetivo”, explica Rafael Lopes, chefe dos escuteiros avenses, ao Entre Margens.

Para tentar minimizar os custos, os escuteiros de Vila das Aves encontraram-se a trabalhar numa parceria com um agrupamento de Roma para ficarem alojados no seu parque escutista. Mas como não está garantido, é necessário angariar verbas suficientes.

A intenção de participar no Jubileu 2025, em Roma, surgiu experiência vivida durante e na preparação das Jornadas Mundiais da Juventude. Marcados por toda essa caminhada, os jovens escutistas de Vila das Aves propuseram-se a realizar este per-

curso até à capital italiana e do mundo católico, com dois anos de antecedência para que puderem ter tempo de se organizarem logisticamente, mas também religiosamente.

“Não se trata apenas de uma viagem a Roma da mesma forma como não foi apenas uma estadia em Lisboa”, sublinha Rafael Lopes. “Eles tiveram formação da fé para saberem o que iam lá fazer. Aqui vai acontecer o mesmo. Vão ter encontros para se prepararem para aquele momento”. Momento que contará com a presença do Papa e de milhões de peregrinos de todo o mundo.

Para um chefe de agrupamento, o mais importante, sobretudo, é o dinamismo e a tomada de iniciativa demonstrada pelos jovens que o deixa satisfeito. O agrupamento teria certamente onde gastar o dinheiro angariado, nomeadamente na legalização e nas obras que a sede necessita de realizar com um valor avultado.

“O mais importante é o enriquecimento pessoal deles”, rematou Rafael Lopes. “O edifício, quando houver dinheiro e oportunidade, faz-se. Não interessa fazer nada disso se o agrupamento não tiver ninguém para o utilizar.”

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ESPECIAL GUERRA COLONIAL

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial. Contacte-nos através do e-mail [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com) ou pelo telefone 937 910 457

# "Sabia que eram mortos que iam ali. A eles não doía nada. Mas doía-me a mim"

*Manuel Ribeiro cumpriu o tempo de serviço militar na Metrópole, mas quando pensava que se tinha livrado de ir para a Índia, rebenta o conflito colonial em Angola e é chamado de volta para embarcar para o Ultramar onde esteve 28 meses.*

TEXTO PAULO R. SILVA

No final de 1960, Manuel Ribeiro pensou que tinha a sua vida tratada. Tinha regressado ao trabalho na fábrica do Albano Magalhães, em Romão, depois de ter cumprido o serviço militar na Escola Prática de Engenharia (EPE), em Tancos onde durante 18 meses, por exemplo, transportava os paraquedistas entre o quartel, a base aérea e o campo de saltos na Barquinha. Até que, num dia de trabalho como outro qualquer, com casamento marcado com a futura mulher, recebe uma carta para se voltar a apresentar em Tancos.

Tinha-se livrado de ser enviado para a Índia, onde o conflito armado já se desenrolava, devido a uma intervenção cirúrgica, mas quis o destino que acabaria mesmo por integrar uma comissão no Ultramar: em Angola.

O ano de 1961 foi um momento de viragem para o regime. Em janeiro, o ex-militar Henrique Galvão desvia o pacote Santa Maria com o objetivo de provocar uma crise política. O ato acabou por espoletar uma sequência de acontecimentos, quer em Luanda, quer no norte do país, que conduzi-

riam ao início do conflito militar. Ou, por outras palavras, o tiro de partida da guerra colonial como a conhecemos a partir do famoso discurso de Salazar: "para Angola rapidamente e em força".

O impacto daquele momento não ficou suspenso na história. Quando Manuel Ribeiro embarcou no Vera Cruz a caminho de Luanda, o barco foi escoltado durante todo o caminho por dois submarinos para que ninguém se sentisse tentado a fazer algo parecido. Mas depois de uma viagem complicada, o primeiro grande choque para os soldados deu-se à chegada ao cais.

"Íamos para lá para combater o terrorismo, mas quando lá chegamos, começamos a pensar se afinal o terrorismo era dos pretos ou dos brancos", recorda, em conversa com o Entre Margens. Nunca mais esqueceu aqueles momentos, mais de seis décadas depois. "Naqueles trilhos que existiam para carregar e descarregar os navios, víamos os brancos à chicotada aos pretos que estavam a trabalhar. Pensamos, 'vamos combater estes desgraçados?'"

Apesar da dimensão e da beleza da cidade de Luanda, onde a avenida na marginal era um ex-libris, rapidamente ficou patente que ninguém estava preparado para um conflito militar. Depois do desembarque, os militares portugueses onde se incluía Manuel Ribeiro ficaram a pernoitar numa escola ainda em construção até que seguiram para o campo militar com casas feitas de madeira a que chamavam de "barracas", onde dormiam e eram "comidos pelos mosquitos". Só depois seguiram para o mato.

Não tinham feito treino de mato.



## BILHETE DE IDENTIDADE

NOME  
MANUEL RIBEIRO  
DATA NASCIMENTO  
1938  
EDUCAÇÃO  
ESCOLA DA TOJELA  
INCORPORAÇÃO  
TANCOS (RECRUTA)  
TANCOS (ESPECIALIDADE)  
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR  
ANGOLA (61-63)

Aos condutores auto entregaram uma Mauser, para se defenderem, e apenas isso. Mas não era só do lado português que se sentia essa impreparação, evidenciando o rápido precipitar dos acontecimentos. Do lado dos "terroristas" passava-se exatamente o mesmo. As armas eram os chamados canhangulos, espingardas caseiras com bocados de chumbo e ferro enfiados pelo cano. Nem minas havia, numa primeira fase. Só já em 1962 é que esse tipo de armamento começou a ser utilizado.

Entre os transportes de colunas militares em Zala, Nambuagongo ou Pedra Verde, Manuel Ribeiro reconta ataques inimigos e uma viagem que lhe ficará para sempre na memória.

"Tínhamos tido um ataque bastante forte onde acabaram por morrer quatro soldados", conta. "No regresso transporte os corpos na GMC. O caminho era para o cemitério de Ambriz, pelo meio das picadas. Os corpos não vinham em caixões. Vinham numa espécie de macas onde nem sequer amarrados estavam e tombavam a cada curva. Tinha sido uma mina onde ninguém adivinhava que poderia explodir. Custou-me muito vê-los

ali aos tombos nas curvas. Sabia que eram mortos que iam ali. A eles não doía nada. Mas doía-me a mim".

Lá, confessa, "nada era doce, tudo era perigoso". Enquanto condutor sempre que via a terra um pouco mexida, desvia-se para cima da mata. Só já depois de regressar a casa é que passaram a haver equipas a picar a terra para descobrir minas. Enquanto lá esteve, "não houve sabedoria", houve apenas "sorte".

Com o avançar do tempo o conflito de terrorismo evoluiu para uma guerra mais organizada e sentiu essa diferença com o passar dos meses. Acabou por ficar em Angola 28 meses, bem mais do que o previsto inicialmente. Faltavam barcos e sobretudo faltavam militares para as rendições. De junho de 1961, só já perto do natal de 1963 é que conseguiu regressar.

Quando entrou em casa, na rua Sra. da Conceição, foi recebido por uma surpresa dos "Amigos de Bom Nome" e da família. Um retrato que ainda hoje mantém. O casamento que tinha ficado "congelado" aquando da sua partida, concretizava-se agora, com a mulher de uma vida.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE VERÃO

PARTIDA

## Em agosto, há muito para ver e ouvir ao ar livre

*No tradicional mês de férias para a maioria da população, o Entre Margens faz um roteiro pelas melhores propostas culturais para ocupar as noites longas e os fins de tarde quentes um pouco por todo o vale do Ave.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A simbologia do verão pode fazer-se de praia e mar para a maioria da população que aproveita o mês de agosto para tirar as merecidas férias após um ano de trabalho.

Mas nem só na costa oceânica se fazem as férias de verão. Para quem decide manter-se longe da areia das praias ou das estadias prolongadas fora de portas, a agenda durante o tradicional mês de férias está bem preenchida de

muita música e cinema ao ar livre para ocupar as noites longas e os fins de tarde quentes um pouco por todo o vale do Ave.

Neste guia, o Entre Margens deixa algumas das melhores sugestões num roteiro de verão onde não terá que sair deste cantinho ao longo do Ave e do Vizela para encontrar nomes fortes do panorama cultural nacional.

Siga as nossas sugestões e aproveite o ócio estival com selo de qualidade da equipa do Entre Margens.

### CINEMA FORA DO SÍTIO

(Parque de Geão - Santo Tirso, 21h30)

- 01 ago - Godzilla x Kong: O Novo Império (Adam Wingard)
  - 08 ago - Gru: O Maldisposto 4 (Chris Renaud & Patrick Delage)
  - 15 ago - Arthur: Amigo Para Sempre (Simon Cellan Jones)
  - 22 ago - Back to Black (Sam Taylor-Johnson)
  - 29 ago - Os Excluídos (Alexander Payne)
- Entrada livre.



### DEVESA SUNSET

(Parque da Devesa - Famalicão, 19h)

- 02 ago - Milhanas
  - 09 ago - Flyte
  - 16 ago - Nancy Vieira
  - 25 ago - Cristóvam
- Entrada livre.

### FESTAS GUALTERIANAS

(Largo do Toural - Guimarães, 22h)

- 02 ago - Fernando Daniel
- 03 ago - Bárbara Tinoco
- 04 ago - Zé Amaro
- 05 ago - Marchas Gualterianas



### FESTAS DA CIDADE VIZELA

(Espaço Multiusos - Vizela, 22h)

- 10 ago - Ivandro
  - 11 ago - [A anunciar]
  - 12 ago - Marisa Liz
  - 13 ago - Sociedade Filarmónica Vizelense
- Entrada livre.



### CINEMA PARAÍSO

(Parque da Devesa - Famalicão, 22h)

- 14 ago - Wonka (Paul King)
  - 23 ago - Animal Kingdom (Thomas Cailley)
- Entrada livre.

### BANHOS VELHOS

(Complexo Banhos Velhos - Caldas das Taipas, 22h)

- 01 ago - Anatomie d'une Chute (Justine Triet)
  - 09 ago - Conjunto Corona
  - 17 ago - Noite de Fados
  - 21 ago - Past Lives (Celine Song)
  - 28 ago - Iron Claw (Sean Durkin)
- Entrada livre.



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



### António Azevedo é o novo presidente da Câmara da Trofa

Com a saída de Sérgio Humberto para o Parlamento Europeu, a Câmara Municipal da Trofa já tem em funções o novo autarca. António Azevedo, vice-presidente desde 2013 e ex-presidente da junta de Bougado, assumiu o cargo que vai levar até às eleições autárquicas do outono do próximo ano.

## PSD “preocupado” reuniu com administração do Hospital

*Em causa estão lacunas nas escalas de médicos e o possível encerramento noturno da urgência do hospital de Santo Tirso a espaços durante o mês agosto.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Os constantes encerramentos do Serviço de Urgência Básica (SUB) da unidade hospitalar de Santo Tirso nos últimos meses e a possibilidade de voltar a acontecer, a espaços, durante o mês de agosto tem preocupado população e utentes do concelho. Para dar voz a essa “preocupação”, uma comitiva do PSD de Santo Tirso liderada por Ricardo Pereira reuniu com a conselho de administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do



**PSD DEFENDE A “CONSTRUÇÃO DE NOVA UNIDADE HOSPITALAR CAPAZ DE SERVIR SANTO TIRSO E OS CONCELHOS VIZINHOS”**

Médio Ave para “aferir as causas que têm motivado alguns encerramentos noturnos dos serviços de urgência”.

Segundo a informação revelada pela concelha tirsense dos sociais-democratas, António Barbosa, presidente da administração da ULS, assegurou que “tudo está a fazer para garantir a manutenção dos serviços de urgência, num momento de alívio para toda a comunidade local”.

Em cima da mesa estiveram ainda as condições físicas da unidade hospitalar de Santo Tirso e ainda dos recursos humanos, nomeadamente planos de carreira e remunerações.

Apesar das garantias dadas pela administração, o PSD de Santo Tirso sublinha a necessidade da “construção de uma nova unidade hospitalar capaz de servir convenientemente o nosso município e concelhos vizinhos” e do estudo de uma “parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, por forma a tornar mais eficiente e dotar a nossa ULS de mais serviços disponíveis para os munícipes”.

Segundo o Jornal de Notícias, após os encerramentos da urgência verificados a 21 de maio, 2 de junho e 3 de julho, as escalas para o mês de agosto apresentam vários “buracos” com falta de médicos em vários períodos.



## Concluídas obras na ligação entre São Salvador e São Martinho

*Investimento municipal rondou os 124 mil euros.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Está concluída a empreitada de beneficiação dos pavimentos do CM111, na freguesia de Vila Nova do Campo. A intervenção compreendeu, ainda, a execução de drenagem de águas pluviais e de medias de acalmia de tráfego.

Intervenção foi realizada no âmbito do plano de requalificação viária municipal, incluindo nesta empreitada a repavimentação da Rua do Mourigo, Rua da Fonte, Rua Fernando Pinheiro da Rocha e Rua de Paderne, em S. Salvador e

São Martinho do Campo.

Foram, ainda, realizados trabalhos de drenagem pontual de águas pluviais junto à escola da Quelha e ao cruzamento com a Rua Manuel de Sousa Oliveira.

Na zona em frente à escola foram, também, realizados passeios e medidas de acalmia de tráfego, novas valetas em betão e um reforço de betuminoso em toda a faixa de rodagem.

Segundo nota de imprensa, o investimento, por parte da Câmara de Santo Tirso, ascendeu aos 124 mil euros.



FOTO PSD SANTO TIRSO



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**HORIZONTE POLAR**  
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



**AGÊNCIA FUNERÁRIA  
SANTOS GODINHO**

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4  
4795-089 Vila das Aves  
tlf. 252 872 140 tlm. 935 301 686 - 917 889 358  
geral@funerariasantosgodinho.pt

## ATUALIDADE VALE DO AVE

# Centro Social de Bairro aumenta resposta na área da deficiência

*Investimento na ordem dos 1,7 milhões de euros tem financiamento do PRR e pretende duplicar a resposta do CACI.*

TEXTO PAULO R. SILVA

As obras de requalificação e ampliação do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) do Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro vão permitir duplicar a resposta da instituição social na área da deficiência. Deste modo, aos 30 cidadãos apoiados pelo CACI do Centro Social de Bairro, poderão juntar-se mais 30 para um total de 60.

“O lançamento desta primeira pedra visa a construção de um edifício que vai permitir ampliar a capacidade de resposta desta valência”, explicou o presidente da Câmara Municipi-

pal de Famalicão, Mário Passos, no arranque da empreitada, no passado sábado, dia 20 de julho.

A obra, com financiamento proveniente do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), terá um custo estimado na ordem dos 1.7 milhões de euros e deverá ficar concluída no próximo ano.

Para Mário Passos, considerando o aumento da demografia no concelho de Famalicão, revela-se cada vez mais pertinente trabalhar ao nível do aumento das respostas sociais. “Queremos que o nosso território seja cada vez mais inclusivo”, reforçou.

Refira-se que o Centro Social e

Cultural de S. Pedro de Bairro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que promove o bem-estar biopsicossocial junto de crianças, jovens e idosos.

O arranque das obras de requalificação do CACI ocorreu no dia em que se comemorou o 40.º aniversário da instituição e contou com a presença da secretária de Estado da Ação Social, Clara Marques Mendes.

“A proximidade do Governo faz com que este conheça, em geral, a realidade do país e, em particular, a realidade de Famalicão”, referiu Mário Passos, notando o acompanhamento de Clara Marques Mendes no lançamento da empreitada. Com este conhecimento, o Governo terá ao seu dispor “meios para que sejam criadas as condições necessárias para apoiar o crescimento destas instituições”, rematou.

“Esta é de facto uma preocupação do Governo”, assumiu a secretária de Estado da Ação Social e Inclusão, referindo ser fundamental aumentar o número de lugares disponíveis nas diferentes instituições portuguesas. “É necessário proceder ao alargamento destas respostas para todas as pessoas”, disse.

O Centro Social e Cultural de Bairro tem vindo a aumentar consistentemente os serviços que presta, atendendo diariamente cerca de 600 pessoas nas doze valências/respostas sociais que dispõe: creche; pré-escolar; CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres; SAD - Serviço de Apoio Domiciliário; Centro de Dia; Centro de Convívio; ERPI - Estrutura Residencial para a Pessoa Idosa; CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão; SAAS - serviço de Atendimento e Acompanhamento Social; Casas Comunitárias: “Casa Solidária e Casa da Amizade”, CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, Formação Profissional para jovens com incapacidades.



FOTO GNR

## GNR deteve três mulheres por burla qualificada em Santo Tirso

*Suspeitas procuravam pessoas vulneráveis em função da idade. Prisão preventiva aplicada a duas das três mulheres.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Três mulheres, com idades entre os 34 e os 58 anos, suspeitas de terem burlado várias pessoas especialmente vulneráveis, foram detidas, na passada terça-feira, dia 23 de julho, em Santo Tirso.

Em nota de imprensa, o Comando Territorial da GNR do Porto explica que a investigação decorria há mais de um ano, tendo os militares da guarda realizado diversas diligências policiais que culminaram no cumprimento de dois mandados de detenção e dez mandados de busca (sete domiciliárias e três não domiciliárias).

“Na sequência das diligências policiais, foi possível apurar que as suspeitas procuraram várias pessoas, especialmente vulneráveis em função da idade, de modo a convencê-las que tinham capaci-

dades que lhes permitiam resolver qualquer tipo de problema”, esclarece a força de segurança.

Nesta sequência, foi detida em flagrante delito outra suspeita por posse de arma proibida, tendo ainda sido identificados e constituídos arguidos três homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 23 e os 56 anos.

Foi ainda possível apreender 1635 gramas de ouro, uma arma de fogo, sete munições, um computador portátil, 13 telemóveis, um veículo, diversos documentos, eletrodomésticos, ferramentas e mobiliário, e mais de 50 mil euros em numerário.

As detidas foram presentes no Tribunal Judicial de Penafiel. A duas das suspeitas foi aplicada prisão preventiva como medida de coação. A restante detida fica em termo de identidade e residência.



FOTO MUNICÍPIO FAMALICÃO

**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE SOCIEDADE



## Carro de luxo cai em ravina na margem do rio Ave em Caniços

*Acidente provocou dois feridos ligeiros. Lamborghini era avaliado em centenas de milhares de euros.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O despiste de um carro de luxo em Caniços provocou dois feridos ligeiros na tarde do passado sábado, dia 20 de julho. O veículo da marca Lamborghini, avaliado em centenas de milhares de euros, vinha na direção Bairro – Rebordões quando, ao chegar à ponte de Caniços para atravessar o rio, se despistou e caiu numa ravina na margem direita do Ave.

O alerta chegou aos Bombeiros

Voluntários Tirsenses (Amarelos) pelas 15 horas que se deslocaram para o sinistro com 3 viaturas e oito elementos. No local, os operacionais socorreram as vítimas, que já se encontravam fora da viatura que, por sua vez, tinha ficado presa na vegetação o que a impediu de cair no leito do rio.

Um jovem de 22 anos foi transportado para a unidade hospitalar de Famalicão, enquanto a outra vítima foi apenas assistida no local.

A GNR registou a ocorrência.

## Na rua, por um “Santo Tirso Sem Barreiras”

*Segunda marcha LGBTQIAP+ voltou às ruas de Santo Tirso para defender os direitos que estão sob ameaça do retrocesso. Câmara mostrou-se disponível e propôs criação de um grupo de trabalho com representantes da comunidade.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Pode não ter sido com a adesão do ano de estreia, mas nem por isso a mensagem que a segunda marcha LGBTQIAP+ de Santo Tirso quis passar perdeu força ou atualidade: pela visibilidade, aceitação e empatia.

Depois de a primeira edição ter “quebrado o armário”, o objetivo da organização passa por consolidar a marcha e o movimento cívico em torno dos direitos LGBTQIAP+ em território tirsense. Por uma sociedade “sem barreiras”.

Apesar do reconhecimento de um longo e árduo caminho já traçado, os direitos conquistados não estão a salvo das faixas mais conservadoras que saíram reforçadas dos atos eleitorais mais recentes. Como direitos não estão eternamente adquiridos, é na rua que se faz esta batalha contra o preconceito.

No manifesto que trouxe na bagagem, a organização da iniciativa, responsabilidade da Associação Humanamente, sublinha o caráter interseccional deste combate ideológico: seja a nível nacional ou local, na educação, saúde, até economia e política externa.

Entre as propostas apresentadas no documento a que o Entre Mar-

gens teve acesso, pode ler-se a pretensão da criação de uma Comissão Nacional de apoio à comunidade LGBTQIAP+; a reestruturação do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para atender os seus problemas particulares e a capacitação dos recursos de saúde com o conhecimento necessário para melhor servir utentes da comunidade ou ainda a criação de um Ministério dos Direitos Humanos e da Igualdade.

A nível local, os representantes da marcha foram recebidos pelo vereador da Ação Social, José Pedro Machado, a quem deram conta da importância de o Município de Santo Tirso se associar às celebrações do Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia com o hastear da bandeira LGBTQIAP+ e a realização de campanhas de sensibilização; a criação de um centro municipal LGBTQIAP+ com foco nas áreas da violência, discriminação, empregabilidade, saúde e apoio a pessoas trans; e o apoio à realização da Marcha do Orgulho de Santo Tirso.

A Câmara de Santo Tirso demonstrou a sua abertura às problemáticas levantadas, tendo proposto a criação de um grupo de trabalho com representantes da comunidade.



**ORGANIZAÇÃO QUER CONSOLIDAR A MARCHA E O MOVIMENTO CÍVICO EM TORNO DOS DIREITOS LGBTQIAP+ EM TERRITÓRIO TIRSENSE**



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço  
pode ser seu

anuncie o  
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA  
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222  
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro  
4765-264 Riba de Ave

## ATUALIDADE CULTURA



# Carla Rebelo intromete-se na essência do território

*Em “Pedra e Fio”, exposição patente no MIEC até 27 de outubro, a artista explora o processo contínuo da construção de Santo Tirso enquanto território. Dos resquícios do Monte Padrão ao têxtil do Vale do Ave.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

No grande corredor que liga o passado com a contemporaneidade, o velhinho museu Abade Pedrosa ao museu de escultura contemporânea, está a tese do trabalho que durante um ano ocupou Carla Rebelo. O desafio, assume a artista, era enorme, mas o resultado é impactante. Uma peça que se expande ao longo do espaço, quase como uma muralha, onde blocos de granito estão interligados entre si por fios de algodão que trespassam a pedra.

“Pedra e Fio”, nome da exposição patente no MIEC até 27 de outubro, explora este processo contínuo de evolução e continuidade, que conecta diferentes eras e locais para formar aquela que é a essência do que é a comunidade de Santo Tirso.

“O desafio que me propuseram foi de fazer uma exposição sobre cultural local”, começou por dizer a artista, em conversa com o Entre Margens. “Eu já tinha um interesse na questão do têxtil, tão importante para esta região, mas depois com todo este espólio arqueológico do Monte Padrão, percebi que era um convite perfeito. Há aqui uma ligação e uma fluidez na estrutura museológica que come-

ça longinquamente e termina precisamente no têxtil”.

É essa fluidez e conectividade entre os vários momentos que Carla Rebelo interpreta e reinterpreta, cria e se intromete num diálogo que se desenvolve ao longo de séculos quase como um jogo do gato e do rato.

Na coleção permanente de arqueologia foi colocando pequenos objetos e pedaços de tecido, quase pedindo ao visitante que encontre o Waldo. Mas é no piso inferior que está a outra peça fundamental deste trabalho. A recriação das formas circulares dos castros do Monte Padrão, em madeira e diferentes tipos de linho, cuja projeção da iluminação se reflete na parede quase como um estilhaço do passado perdido no tempo e agora recuperado.

Como escultora, Carla Rebelo tem um interesse especial pelos materiais e pela forma como eles criam significado. Ora, em “Pedra e Fio”, com liberdade total, pôde exatamente explorar essa faceta em binómio: a robustez e a delicadeza, masculino e feminino, passado e presente, e tudo o que está pelo meio.

A exposição tem entrada gratuita e estará patente no MIEC, em Santo Tirso, até 27 de outubro.

# Festival Cidnay traz nomes de peso da música clássica a Santo Tirso e Famalicão

*Quarta edição do certame decorre de 6 a 14 de setembro em auditórios e património dos dois concelhos, em dez concertos onde o foco é a palavra qualidade. Shane van Neerden, Filipe Pinto Ribeiro, Máté Szücs e László Fenyő são nomes fortes que vão marcar o festival.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

“Qualquer concerto deste festival, podia estar em qualquer cidade da Europa e do mundo que seria bem recebido”. É com esta afirmação, proferida sem qualquer traço de dúvida do seu significado que João Álvares Abreu, músico e diretor artístico, lança a programação para a quarta edição do Festival Cidnay que vai decorrer entre os concelhos de Santo Tirso e Famalicão de 6 a 14 de setembro.

O jovem músico e mentor do certame, que tem vindo em metamorfose e crescimento desde a sua génese, realça que o vale do Ave tem todas as condições para acolher um evento desta categoria no âmbito da música clássica. E, como o ano passado demonstrou, o público parece concordar.

“No ano passado já tivemos os três concertos esgotados, este ano são dez”, revela o responsável. “Espero que o público venha e virá certamente porque o vale do Ave é um território muito fértil, com uma das melhores escolas de música do país, um território com história, com tradição em festivais de música como o Festival de Guitarra ou os violoncelos de Santa Cristina, portanto temos todas as condições para fazer um grande festival de música clássica”.

O cartaz recheado de nomes de proa da música europeia abre a 6



## WORKSHOPS E MASTERCLASS COMPLETAM O PROGRAMA

Como tem sido habitual, o Festival Cidnay apresenta um programa paralelo de atividades muito rico. Desta feita, as masterclasses para “uma seleção internacional de academistas” terão como mestres formadores os músicos húngaros Máté Szücs (viola) e László Fenyő (violoncelo).

Já aos workshops serão dirigidos aos jovens da ASAS e aos idosos da Misericórdia de Santo Tirso, tendo como mestre formador Henrique Constância, com momentos musicais de Inês Paiva e Tiago Anjinho.

de setembro, com “Acordar”, onde os músicos Clara Grosjean e Shane van Neerden vão tocar um repertório de John Cage ao nascer do sol, no Santuário de Nossa Senhora da Assunção. No mesmo dia, mas ao serão, o grande auditório da Casa das Artes recebe o concerto do músico norte-americano, a partir das 21h30, num programa que inclui obras de Debussy, Liszt, entre outros.

No sábado, dia 7 de setembro, e a vez do Mosteiro de São Bento recebeu “Triptico e São Bento”, uma série de três concertos em espaços diferentes, a solo e em duo, protagonizados por Tiago Azevedo e Silva e Francisco Berény Domingues, com repertório de Bach e Piazzola.

Para domingo, dia 8, a partir das 18h, sobe ao palco do Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, a Juventus Ensemble, composta por músicos de vários países e liderada pelo pianista português Filipe Pinto-Ribeiro, para um concerto com programa musical de Dvorak e Mendelssohn.

Para espetáculos mais intimistas, o Hotel Cidnay acolhe nos dias 8 e 9 de setembro sessões com os músicos Inês Paiva e Tiago Anjinho, sempre às 21h30. Já no dia 11 de setembro, o Centro de Arte Alberto Carneiro, recebe o concerto da Academia, pela violinista Isolda Crespi.

A encerrar o programa do festival, dois momentos altos. Primeiro, quinta-feira, dia 12 de setembro, a “Noite Brahms” vai juntar em palco, na Fábrica de Santo Thyrso, pelas 21h30, os músicos Shane van Neerden (piano), Stella Zake (violino), Máté Szücs (viola) e László Fenyő (violoncelo) na interpretação de um programa musical dedicado a Johannes Brahms.

Por fim, a Jovem Orquestra de Famalicão sob direção musical de José Eduardo Gomes sobe ao palco da Casa das Artes acompanhada de Máté Szücs para dois concertos dedicados a B. Bartók, a 13 e a 14 de setembro.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE DESPORTO



FOTO AVS FUTEBOL SAD

## Plantel começa a ganhar forma a caminho do início da temporada

*Lucas Piazon e Giorgi Aburjania são reforços de peso para a equipa avense. Jogo de apresentação, frente ao RC Ferrol, decorre este sábado, pelas 18 horas e terá entrada gratuita.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Com a nova época mesmo ao virar da esquina, a equipa do AVS Futebol SAD ultima os derradeiros preparativos para voltar a receber futebol de primeira em Vila das Aves. O plantel começa a ganhar forma com o mercado a ganhar ímpeto nesta fase e a equipa vai interiorizando aquilo que Vítor Campelos quer para os seus jogadores dentro das quatro linhas.

Após uma etapa inicial tranquila em termos de mercado de transfe-

rências, os ânimos começam a entusiasmar-se, no caso do AVS com dois reforços de valor acrescentado. Lucas Piazon, médio de 30 anos, chega proveniente do SC Braga depois de empréstimos ao Botafogo, e Giorgi Aburjania, também centrocampista com experiência no campeonato português, 29 anos, internacional pela Geórgia, ex-Hatayspor, prometem dar um qualitativo ao plantel avense.

A estes dois nomes, foram anunciados ainda os centrais Baptiste Roux, 24 anos, e Ignacio Rodriguez, 20 anos, para cimentar o setor defensivo que tem sido prioridade da SAD neste defeso.

A formação orientada por Vítor Campelos vai fazendo o seu caminho na pré-temporada sem grandes percalços, longe dos holofotes, com o técnico a aproveitar os amigáveis para testar muitas soluções.

O que não muda é o pé quente de Nenê que entrou na pré-época a todo o gás, apontando golos em praticamente todos os encontros disputados. Um frente ao Trofense, no empate a uma bola, outro no Olival,

na derrota perante o FC Porto B por 2-1. Mais recentemente, os avenses empataram a zero com o Sporting de Gijón, tendo falhado uma grande penalidade já nos últimos instantes da partida.

Este sábado, o Estádio abre-se aos adeptos para o jogo de apresentação do plantel para a época 24/25. A partida frente ao RC Ferrol tem início às 18 horas e terá entrada gratuita mediante levantamento de ingresso). Os detentores de lugar anual terão acesso pela porta 7.

NA IMAGEM, O REFORÇO LUCAS PIAZÓN, DURANTE O ENCONTRO FRENTE AO SP. GIJÓN.

## Mestre Joaquim Fernandes em destaque nos Jogos Europeus Universitários

A EUSA, European Universities Games, organizou na cidade Húngara de Miskolc, os jogos europeus universitários de 12 a 24 de julho, evento que contou com a presença de 4500 atletas de 17 desportos, em representação de 24 países e 130 universidades.

O Mestre Joaquim Fernandes foi convidado para arbitrar, sendo nomeado Chefe de Tatami e arbitrou várias finais, sendo o seu desempenho realizado com grande qualidade e competência, dignificando a arbitragem portuguesa, a federação e o país, mais um momento importante, deixando referências de excelência. O torneio de karaté decorreu nos dias 16, 17 e 18, com quase 300 karatecas de 24 países e 80 universidades.

De destacar ainda o facto de o Mestre Joaquim Fernandes terminar mais uma época desportiva em primeiro lugar do Ranking mundial, no qual estão mais de 300 árbitros em representação de mais de 100 países dos 5 continentes, estando há quase 2 anos neste invejável lugar.

## FOTOLEGENDA

A Academia DAMIS organizou, como se tornou tradicional, a sua grande gala de final do ano na praça das Fontainhas, com a participação dos vários níveis de dança, bem como das modalidades que a instituição apresenta na sua oferta.



FOTO DAMIS (FACEBOOK)

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



# ATUALIDADE DESPORTO



## Multidão saiu à rua para ver espetáculo dos ralis em Vila das Aves

*Terceira edição da Especial Sprint de Vila das Aves atraiu muito público às ruas de Vila das Aves para assistir a uma prova onde o que reinou foi o cheiro a gasolina e a borracha queimada do drift*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTOS VASCO OLIVEIRA

Ao fim das três passagens pelo percurso desenhado entre a zona do Estádio do Clube Desportivo das Aves e a rotunda de São Miguel, num dia intenso de competição, preparavam-se os carros de drift para o derradeiro show da noite. Mas desta vez, com um convidado especial.

Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, apertou os cintos do banco do passageiro ao de um dos especialistas da arte de fazer deslizar automóveis no asfalto para delírio do público. E no fim só caracterizava a experiência numa palavra: “adrenalina”.

Adrenalina essa que foi certamente um dos componentes que atraiu muito público às ruas de Vila das Aves para assistir ao espetáculo dos

ralis, verificando ‘in loco’ o nível de compromisso e velocidade com que pilotos de excelente nível se atiravam a curvas de estradas pelas quais passam quotidianamente.

No final, o balanço não podia ser outra coisa que não positivo. Quem o afirma é Joaquim Faria que, ao Entre Margens, realçou que o evento cumpriu os seus objetivos, seja pelos participantes, seja pelo público.

“A organização está de parabéns porque fez um trabalho espetacular a nível de segurança. Sabemos que o desporto automóvel envolve sempre alguns perigos, mas a esse nível fez-se um grande trabalho. Depois, mais de parabéns está porque conseguiu trazer aficionados do mundo automóvel a Vila das Aves e tudo correu na perfeição. Tivemos a vila cheia de gente que foi aquilo a que nos propusemos”.



**A ORGANIZAÇÃO ESTÁ DE PARABÉNS PORQUE CONSEGUIU TRAZER AFICIONADOS DO MUNDO AUTOMÓVEL A VILA DAS AVES E TUDO CORREU NA PERFEIÇÃO. TIVEMOS A VILA CHEIA DE GENTE QUE FOI AQUILO A QUE NOS PROPUSEMOS”.**

JOAQUIM FARIA, PRESIDENTE  
JUNTA FREGUESIA VILA DAS AVES

Uma prova com esta dimensão obriga a uma logística e a custos que não são comportáveis para uma junta de freguesia, mas Joaquim Faria destaca o empenho de comerciantes, empresários e pessoas a nível individual que se juntaram em torno de um objetivo que era trazer a corrida para a estrada.

O sinal positivo que receberam por parte das várias partes envolvidas no processo organizativo abre a porta a que seja possível repetir o evento e o presidente da junta deixa a porta aberta para que tal seja possível.

“Claro que precisamos de apoio dos empresários de Vila das Aves, porque sozinhos não conseguimos fazer isto. Mas havendo vontade e uma grande equipa que se mexe dentro deste mundo automóvel, tudo é possível”, rematou o autarca avense. “Só demonstra que as pessoas gostam disto, os comerciantes ganham com isto, todos ganham com estas iniciativas. Acho que estão aqui as sinergias certas para podermos continuar a levar isto avante”.

**FRANCISCO AZEVEDO FAZ DO PAI NAVEGADOR POR UM DIA**

O piloto avense Francisco Azevedo participou na terceira Especial Sprint de Vila das Aves, uma prova extracampeonato, na qual não podia deixar de marcar presença por ser na sua terra natal. Como tal, apre-

sentou-se com uma grande novidade: a presença do seu pai, Manuel Azevedo, no banco do lado direito do peugeot 205 GTI.

A dupla andou rápido, aproveitando bem o apoio dos avenses e acabou por fazer uma excelente prova ao conseguir o 2.º lugar da classe X2 10 e também Manuel Azevedo arrecadar o prémio de melhor navegador do concelho de Santo Tirso.

“Sem dúvida que esta prova tem um sabor especial para mim, não só por ser na minha terra, mas também por ser o meu pai a acompanhar-me. Andamos no máximo e fomos premiados com um bom resultado. Estou orgulhoso de ter uma prova destas na nossa vila. A organização fez um excelente trabalho que resultou num evento de sucesso. Foi uma verdadeira festa”, apontou no final do evento.

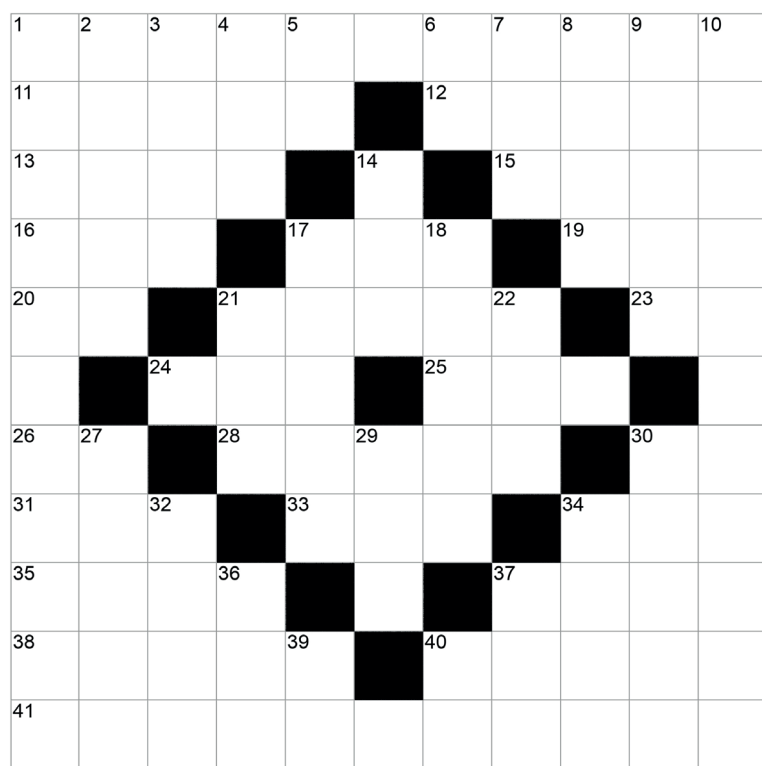
J.O.R.G.E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## PALAVRAS CRUZADAS



## HORIZONTAIS

**1** Sobrolho. **11** Imagem de personagem ou cena sagrada. **12** O rei que liderava os cavaleiros da tábua redonda. **13** Felino (fem.). **15** Cume. **16** Agência de Segurança dos EUA. **17** Plano Oficial de Contabilidade. **19** Os ouvidos captam-no. **20** Investigação Operacional. **21** Moço. **23** Batráquio. **24** Óxido de cálcio. **25** Entoação. **26** Sufixo a indicar diminutivo. **28** Que não tem piedade. **30** Prefixo para significar dois. **31** Dez dezenas. **33** Dama de companhia. **34** Abreviação inglesa de business. **35** Aquele que representa, no teatro ou cinema. **37** Antónimo de baixa. **38** Definir a data. **40** Acorde sem final. **41** Medicina dentária.

## VERTICAIS

**1** O sentido de palavra ou expressão. **2** Desaparecimento do sol no horizonte. **3** Calçado que cobre parte da perna. **4** Ácido ribonucleico. **5** Unidade de gestão escolar. **6** Aqui. **7** A entidade que controla a comunicação social. **8** Acrónimo inglês para sistemas lineares invariantes no tempo. **9** O riso é a principal reação ao ... **10** Perfumada. **14** Originalmente é abreviatura de popular. **17** O ramo da palmeira. **18** Nome feminino originado de Catarina. **21** A Televisão italiana. **22** Jardim com animais selvagens. **27** Metade sem e. **29** Piedosa. **30** O que os portistas chamaram ao hexa campeonato. **32** Veículo potente de duas rodas. **34** Site na internet onde se publica com regularidade. **36** Conjunto de terrenos reservados para agricultura. **37** Com cedilha é liga ferro-carbónica. **39** O canal russo que a UE calou. **40** O famoso alojamento turístico.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 RESIDENCIAL, 9 EMALO, 10 AR, 11 MIL, 12 POGACAR, 16 AR, 18 VIVAZ, 19 GAGO, 21 ODOR, 23 EDEMAS, 25 SERA, 26 ELIS, 27 AES, 28 BENTO, 30 DSU, 31 VAIE, 32 VEDO, 35 ATA, 36 NADA, 37 CA, 38 DESARRISCAR.

VERTICAL: 1 REMATE, 2 EMIR, 3 SAL, 4 IL, 5 DOP, 6 NAGI, 7 CRAVOS, 8 LAR, 13 OVOS, 14 CADEADO, 15 AZORES, 17 LAMINE, 19 GELEIAS, 20 GAST, 22 RASURAR, 24 DEBATE, 29 OVAR, 31 VAD, 33 EDI, 34 DAS, 36 NR, 37 CA.

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

## CARNEIRO 21/03 A 20/04

**Carta Dominante** Valete de Espadas, que significa Vigilância **Amor** Não se deixar abater por uma discussão **Saúde** Seja mais otimista! **Dinheiro** Procure terminar um projeto dentro do prazo estabelecido **Números da Sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 48 **Pensamento Positivo** *Eu valorizo os meus amigos*

## TOURO (21/04 A 20/05)

**Carta Dominante** 3 de Copas, que significa Conclusão **Amor** Esclareça com o seu par tudo o que possa prejudicar a harmonia da sua relação **Saúde** Problemas musculares **Dinheiro** Nunca desista dos seus sonhos **Números da Sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento Positivo** Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

## GÉMEOS 21/05 A 20/06

**Carta Dominante** O Mágico, que significa Habilidade **Amor** Liberte a criatividade que existe dentro de si e aprenda a encontrar soluções ríginais **Saúde** Pode ficar fisicamente enfraquecido **Dinheiro** Seja firme, mas justo, com as pessoas quem trabalha **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo.*

## CARANGUEJO 21/06 A 21/07

**Carta Dominante** 2 de Ouros, que significa Dificuldade **Amor** Mantenha a calma **Saúde** Evite cometer excessos **Dinheiro** Faça um esforço redobrado por manter a concentração **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

## LEÃO 22/07 A 22/08

**Carta Dominante** 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** Alguns momentos menos agradáveis poderão assombrar a sua vida amorosa **Saúde** Tendência para algum mau humor **Dinheiro** Finalmente, poderá conseguir um aumento **Números da Sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*

## VIRGEM 23/08 A 22/09

**Carta Dominante** Ás de Espadas, que significa Sucesso **Amor** Procure passar mais tempo com a sua família **Saúde** Poderá ser incomodado por fortes dores de cabeça **Dinheiro** Bom ambiente profissional ajuda a aumentar a

qualidade do trabalho **Números da sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz.*

## BALANÇA 23/09 A 22/10

**Carta Dominante** A Papisa, que significa Estabilidade **Amor** Ofaça os possíveis por estar mais perto de um amigo muito querido **Saúde** O seu organismo vai agradecer-lhe o contacto com o ar puro **Dinheiro** Momento favorável ao estudo **Números da sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

## ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

**Carta Dominante** 4 de Ouros, que significa Projetos **Amor** O seu par poderá estar demasiado exigente. Seja tolerante e dedicado **Saúde** Faça desporto **Dinheiro** Aprenda a ser um bom gestor das suas poupanças **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo**  *Vivo cada momento com felicidade.*

## SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

**Carta Dominante** 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada **Amor** Trabalhe mais o seu lado espiritual **Saúde** Tenha atenção ao seu peso **Dinheiro** Pode receber um convite de trabalho muito aliciante **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*

## CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

**Carta Dominante** O Julgamento, que significa Novo Ciclo **Amor** Esteja atento aos sinais, pois é possível que venha a conhecer um novo amor **Saúde** Tensões acumuladas podem conduzir a cansaço **Dinheiro** Tenha a ousadia de sonhar **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.*

## AQUÁRIO 20/01 A 18/02

**Carta Dominante** Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera **Amor** Aposte nos seus sentimentos. Lute pela sua felicidade **Saúde** Evite pegar em pesos e adote uma postura mais correta **Dinheiro** Proveite o seu dinamismo para se concentrar ao máximo nas suas tarefas **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor.*

## PEIXES 19/02 A 20/03

**Carta Dominante** Cavaleiro de Ouros, que significa Maturidade **Amor** Proteja as suas emoções tornando-se cada dia que passa num ser humano mais forte e então sim, será feliz **Saúde** Consulte um dentista **Dinheiro** Evite fazer gastos desnecessários **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos*

MARIAHELENA@  
MARIAHELENA.PT  
210 929 030



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## AGENDA FIM DE SEMANA



## TV &amp; STREAMING

## TELEVISÃO

*Simone Biles Rising*  
de Katie Walsh [Netflix]

*Lost* de JJ Abrams, Damon Lindelof  
& Jeffrey Lieber [Disney +]

*Chuck* de Josh Schwartz  
& Chris Fedak [Amazon Prime]

## CINEMA

*Boyhood*  
de Richard Linklater [Netflix]

*Alma Viva*  
de Cristèle Alves Meira [RTP Play]  
*Não Sou Nada*  
de Edgar Pêra [Filmin]

## ESPECIAL VERÃO

*A Colecionadora*  
de Éric Rohmer [Filmin]

*Conto de Verão*  
de Éric Rohmer [Filmin]

*O Joelho de Claire*  
de Éric Rohmer [Filmin]

*O Raio Verde*  
de Éric Rohmer [Filmin]

*Pauline Na Praia*  
de Éric Rohmer [Filmin]

*O Amigo da Minha Amiga*  
de Éric Rohmer [Filmin]

# Um verão para mergulhar em Rohmer

*Filmes do cineasta francês exploram ânsias existenciais da temporada estival e colocam a nu os objetos de desejo intrinsecamente humano.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Entre mergulhos em água cristalina, os banhos de sol de uma praia e a sombra de um parque verdejante, há espaço para a vida. E Éric Rohmer descobre-lhe os segredos com olho clínico e melancólico.

Talvez não haja cineasta na história da Sétima Arte que melhor utilize o Verão como ferramenta narrativa, de modo a explorar as ânsias existenciais mais profundas e os objetos de desejos mais latentes e intrinsecamente humanos.

Em “A Colecionadora”, de 1967, as férias de uma dupla de amigos são viradas do avesso por Haydée, mulher que acusam de ser “coleccionadora de homens”. Poucos anos mais tarde, é o joelho de Claire que se torna um dos objetos de desejo mais famosos do cinema. E o que dizer da desconstrução da masculinidade em “Conto de Verão” e da incessante busca por significado em “O Raio Verde”?

Rohmer subjuga as suas perso-

nagens às suas vontades de artífice narrativo, interessado não pela norma, mas pela exceção. Pelos comportamentos humanos incendiados por vontades e desejos, dúvidas e indecisões, propulsivos e contemplativos. No Verão, vive-se à flor da pele. Os corpos e a natureza numa confluência de estímulos que desperta a mais internalizada pretensão.

A plataforma de streaming Filmin possui no seu catálogo duas dezenas de filmes do cineasta francês à espera de ser descobertos em toda a sua intoxicante melancolia e complexidade moral. E que melhor época do ano para uma odisseia pelo seu universo, do que no ócio febril de um verão asfixiante?

Na coluna ao lado, o Entre Margens deixa as suas sugestões para os filmes de Éric Rohmer onde o Verão é um dos protagonistas. Com praias cheias e parques de merendas a aborrotar, mergulhem na sua obra e saiam do processo transformados.

# DISCOS

## Fusão de música tradicional turca com psicadelismo

Altın Gün

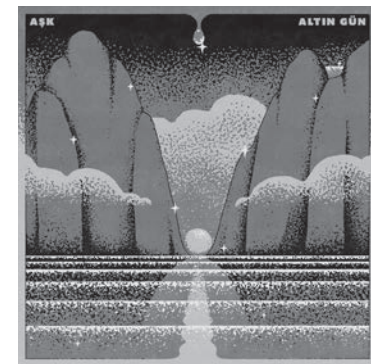
*Aşk*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Os Altın Gün formaram-se em Amesterdão, mas apesar de estarem nos Países Baixos, vão buscar o seu espírito à Turquia. A ideia central era seguir um rock anatoliano, corrente que apareceu em meados dos anos 60 e que teve uma grande expressão na década seguinte. A força do passado em fundir a música tradicional turca com o psicadelismo foi replicada para os tempos modernos. Foi a partir de uma rede social que o grupo ganhou forma, após um pedido para recrutar novos elementos. A procura do baixista Jasper Verhulst teve respostas e, deste modo, fechou-se o sexteto. A fase inicial beneficiou de alguma pujança. Em 2018, a banda editou o primeiro álbum, “On” e, apenas um ano depois, deu-lhe continuidade com “Gece”. Este foi nomeado para um Grammy na categoria de “Melhor Álbum de World Music”, o que atraiu a atenção de um público mais alargado. A pandemia criou limitações, mas, apesar disso, 2021 contou com dois trabalhos, “Yol” e “Alem”, esteticamente um pouco diferentes, com uma maior predominância dos sintetizadores e do som eletrónico. Chegamos, assim, a “Aşk”. A nossa curiosidade tem as suas virtudes. Fomos traduzir o título e não podíamos ter um resultado mais bonito: “Amor”!

Sugerimos a visualização da atuação na KEXP. O vídeo está disponível no YouTube e inclui quatro temas para apresentar o disco de 2023. É uma excelente oportunidade para testemunhar as dinâmicas

dos músicos. A utilização do saz ganha um particular destaque na sonoridade. Facilmente nos impressionamos com a destreza de Erdinç Ecevit Yıldız e da maneira como toca o seu instrumento de cordas que lembra um alaúde. Mesmo não conhecendo a língua, absorvemos todas as canções, mesmo quando invadem outros territórios, como “Doktor Civanım”, próxima de um dançável space disco. Aproveitamos para ouvir a explicação pela vocalista Merve Daşdemir de que essa música foi mais transformada que as outras. A tradição pode e deve ser respeitada e não será uma abordagem mais contemporânea que irá rasgar a cultura antecedente. Vemos tudo isto como uma ocasião para expandirmos horizontes e termos dias mais dourados.



**A FORÇA DO PASSADO EM FUNDIR A MÚSICA TRADICIONAL TURCA COM O PSICADELISMO FOI REPLICADA PARA OS TEMPOS MODERNOS.**



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## A FECHAR EMPRESAS



**DIA 2 SEXTA-FEIRA**  
Céu pouco nublado  
Vento moderado  
Mínima 16°  
Máxima 29°



**DIA 3 SÁBADO**  
Céu limpo  
Vento moderado  
Mínima 15°  
Máxima 30°



**DIA 4 DOMINGO**  
Céu limpo  
Vento moderado  
Mínima 17°  
Máxima 32°



## Negrelcar celebra 20 anos em busca da melhor qualidade

*Empresa referência no setor tem duas oficinas e um vasto conjunto de clientes, amigos e fornecedores cuja principal característica definidora é a busca pela "qualidade". Duas décadas celebradas numa tarde de boa disposição.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Na estrada que liga a EN-105, em Negrelos, a São Martinho do Campo, casualmente conhecida como "Estrada de Espinho", é impossível ignorar a oficina da Negrelcar. Pintado de vermelho e preto, o edifício projeta-

-se para quem passa ali à porta, mas também para o lado de lá do rio Vize-la e para os milhares de condutores que circulam na nacional. É um ponto inescapável da paisagem que não passa despercebido a ninguém.

A celebrar 20 anos de existência, a empresa que é uma referência no se-

tor, quis assinalar o número redondo com uma festa de aniversário dirigida a clientes, amigos, fornecedores e entidades que ao longo de duas décadas tornaram possível o seu crescimento sustentado.

E basta olhar para as citações colocadas em ponto grande nas paredes da oficina para perceber as razões do sucesso. "Se consegues sonhá-lo, consegues fazê-lo" de Enzo Ferrari e "Qualidade é o trabalho número um" de Henry Ford formam aquela que pode ser considerada a declaração de missão da Negrelcar.

Quem o afirma é Ricardo Baptista, proprietário, que vê no reconhecimento de clientes e fornecedores como a principal recompensa pelo trabalho de toda a equipa.

"Sentimos esse reconhecimento. A qualidade, a imagem, o brio no trabalho, a limpeza da oficina, o material premium que utilizamos, é isso que nos diferencia das restantes oficinas", realça Ricardo Baptista em declarações à comunicação social. "Espero que continuemos com este crescimento no futuro porque temos uma boa base para o conseguir".

Os desafios pela frente são "grandes" mas "bons". Ao mesmo tempo que a oficina original, em Negrelos comemora vinte anos, a oficina de chaparia e pintura, na zona industrial e Mide, completa dez. Um período de tempo de crescimento e consolidação

que é preciso manter.

Como é transversal a várias profissões, a escassez de mão de obra qualificada é a maior dificuldade, algo que a Negrelcar tenta colmatar com a aposta nos jovens e na sua contínua formação enquanto investimento de futuro.

A mensagem final é muito simples: agradecimento. Agradecimento aos clientes porque é para eles que a Negrelcar trabalha diariamente. "É isso que vamos continuar a fazer, porque é tudo o que sabemos fazer", concluiu Ricardo Baptista.

Para além de clientes, fornecedores e amigos, a celebração contou com a presença dos presidentes da junta de Vila das Aves, Roriz, e ainda do presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, acompanhado pelo vice-presidente, Nuno Linhares.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



**VILA DAS AVES**  
Praça de Bom Nome, 153  
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010  
[geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)  
[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)  
Horário de Atendimento  
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

### ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00  
Negrelos - 8:00 às 10:30  
Moreira de Cónegos - 8:30 às 10:30  
Oliveira de St. Maria - 8:00 às 10:30  
Gondar - 8:00 às 10:00  
Delães - 8:00 às 10:30  
Nine - 8:30 às 10:30 (quartas e sáb.)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

### POSTOS DE COLHEITA

**S. TOME DE NEGRELOS**  
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)  
Telef. 252 942 253

**OLIVEIRA STª MARIA**  
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)  
Telef. 252 931 578

**DELÃES**  
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

**LANDIM**  
Av. do Monte, 765 - Pedreira

**NINE**  
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)  
- Telef. 252 875 008

**MOREIRA DE CÓNEGOS**  
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)  
- Telef. 253 562 888

**GONDAR**  
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)